

## O ESTADO DO CONHECIMENTO COMO FONTE PARA PESQUISA EM HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO E SOBRE A HISTÓRIA DO IFMT, BRASIL (1909-2008)

*Túlio Marcel Rufino de Vasconcelos Figueiredo*

*Nilce Vieira Campos Ferreira*

### Resumo

Este artigo investiga o estado do conhecimento em teses e dissertações como um dos caminhos para a pesquisa em história da educação, em específico, sobre a história do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT), situado na região centro-oeste do Brasil. A pesquisa buscou produções acadêmicas resultantes de teses e dissertações defendidas nos programas nacionais de pós-graduação, *stricto sensu*, que abordaram a história do IFMT entre os anos de 1909 e 2008. O objetivo foi mapear e analisar pesquisas acadêmicas, recortes temáticos-históricos e abordagens metodológicas empregadas nessas pesquisas. A metodologia adotada aborda estratégias de elaboração de estados do conhecimento utilizadas em pesquisas da história da educação, por meio da aplicação do método Prisma, como um procedimento de busca sistematizado, em repositórios digitais públicos, com a definição de critérios de inclusão e de exclusão. Foram encontradas quatro teses de doutorado e 16 dissertações de mestrado que abordaram a temática pré-definida, cujas fontes evidenciam que a história do IFMT carece de pesquisas e outros estudos que tragam reflexões e análises sobre a educação profissional em Mato Grosso, Brasil.

**Palavras-chave:** estado do conhecimento; história da educação de Mato Grosso; história do IFMT.

## THE STATE OF KNOWLEDGE AS A SOURCE FOR RESEARCH IN THE HISTORY OF EDUCATION AND ON THE HISTORY OF IFMT, BRAZIL (1909-2008)

### Abstract

This article investigates the state of knowledge in theses and dissertations as one of the paths for research in the history of education, in particular, on the history of the Federal Institute of Education, Science and Technology of Mato Grosso (IFMT), located in the central region of Mato Grosso, west of Brazil. The research sought academic productions resulting from theses and dissertations defended in national graduate programs, *stricto sensu*, which addressed the history of the IFMT between 1909 and 2008. The objective was to map and analyze academic research, thematic-historical and methodological approaches used in these researches. The methodology adopted addresses strategies for the elaboration of states of knowledge used in research on the history of education, through the application of the Prisma method, as a systematized search procedure, in public digital repositories, with the definition of inclusion and exclusion criteria. Four doctoral theses and 16 master's dissertations were found that addressed the pre-defined theme, whose sources show that the history of the IFMT lacks research and other studies that bring reflections and analyzes on professional education in Mato Grosso, Brazil.

**Keywords:** state of knowledge; history of education in Mato Grosso; history of IFMT.

## EL ESTADO DEL CONOCIMIENTO COMO FUENTE DE INVESTIGACIÓN EN LA HISTORIA DE LA EDUCACIÓN Y EN LA HISTORIA DEL IFMT, BRASIL (1909-2008)

### Resumen

Este artículo investiga el estado del conocimiento en tesis y disertaciones como uno de los caminos para la investigación en historia de la educación, en particular, sobre la historia del Instituto Federal de Educación, Ciencia y Tecnología de Mato Grosso (IFMT), ubicado en la región central de Mato Grosso oeste de Brasil. La investigación buscó producciones académicas resultantes de tesis y disertaciones defendidas en programas nacionales de posgrado, stricto sensu, que abordaran la historia de la IFMT entre 1909 y 2008. El objetivo fue mapear y analizar investigaciones académicas, enfoques temático-históricos y metodológicos utilizados en estas investiga La metodología adoptada aborda estrategias para la elaboración de estados de conocimiento utilizados en investigaciones sobre historia de la educación, mediante la aplicación del método Prisma, como procedimiento de búsqueda sistematizada, en repositorios digitales públicos, con definición de criterios de inclusión y exclusión. Fueron encontradas cuatro tesis doctorales y 16 disertaciones de maestría que abordaron el tema predefinido, cuyas fuentes muestran que la historia de la IFMT carece de investigaciones y otros estudios que aporten reflexiones y análisis sobre la formación profesional en Mato Grosso, Brasil.

**Palabras clave:** estado del conocimiento; historia de la educación en Mato Grosso; historia de la IFMT.

### INTRODUÇÃO

Elaborar um estado do conhecimento a partir da análise de teses e dissertações que trataram da história do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT), Brasil, no recorte 1909 a 2008, é uma tarefa árdua, mas é necessária. Na pesquisa de doutoramento, em andamento, na área da história das instituições escolares, indagamos acerca de quantas e quais produções, entre teses e dissertações, integram o acervo de obras referentes aos estudos que abordaram a história do IFMT, ou parte dela.

Sabemos que o estado do conhecimento é um ponto de partida para a apropriação do conhecimento já construído, pois com a sistematização das produções teóricas em História da Educação e seus desdobramentos é possível compor um banco de dados, cujas fontes nos permitem identificar o que foi produzido e o que ainda falta conhecer. A coleta dessas fontes é um trabalho penoso por três motivos.

Primeiro porque é parte de uma investigação realizada no curso de doutorado em educação sobre a temática e nos defrontamos com uma série de dificuldades que limitam o alcance da pesquisa, contudo, não diminui sua importância. O segundo motivo encontra-se no fato de que não é possível afirmar que todas as produções realizadas foram rastreadas, algumas podem ter escapado, uma vez que a pesquisa foi processada em três repositórios: o catálogo de teses e dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), vinculado à Plataforma Sucupira, a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), e dos acervos próprios do IFMT.

Como terceiro motivo, destacamos que o IFMT foi criado em 2008, a partir da união de três instituições federais de educação profissional que já existiam no estado de Mato Grosso, na região centro-oeste do Brasil: o Centro Federal de Educação Tecnológica de Mato Grosso (Cefet-MT; 1909-2008), o Centro Federal de Educação Tecnológica de Cuiabá (Cefet-Cuiabá; 1943-2008) e a Escola Agrotécnica Federal de Cáceres (EAFC; 1980-2008). O Cefet-MT estava sediado no centro de Cuiabá, capital de Mato Grosso, o Cefet-Cuiabá na Serra de São Vicente, à época

município de Santo Antônio do Leverger (90 km de Cuiabá, km 329 da BR 364), e a EAFC localizada no distrito industrial do município de Cáceres (209 km de Cuiabá), coexistindo independentes umas das outras até 2008.

Assim, desafiamos mapear e discutir essa produção acadêmica e responder que aspectos e dimensões vêm sendo destacados e privilegiados em diferentes trabalhos acadêmicos a respeito da instituição IFMT. Para proceder ao levantamento, formulamos uma síntese integrativa do estado conhecimento, com o intuito de apresentar como a história do IFMT tem sido analisada e como variadas abordagens foram concebidas. Como fundamentação teórica, a análise de teses e dissertações, além de ratificar o estado do conhecimento, pode também constituir uma rica fonte de consulta para outros pesquisadores.

De modo a tornar mais compreensível o caminho que percorremos, organizamos o texto em três seções. Na primeira, apresentamos a constituição do IFMT a partir da integração de diferentes escolas de Mato Grosso por uma lei do governo federal brasileiro; evidenciamos o perfil e a evolução da instituição que conta hoje com 19 unidades distribuídas pelo território mato-grossense. Em seguida, na segunda seção, apresentamos os procedimentos adotados para a coleta das fontes, apontando alguns fundamentos sobre os estados do conhecimento e sua importância para as pesquisas em história da educação e das instituições escolares.

Na terceira seção do texto, apontamos as teses de doutorado e as dissertações de mestrado que foram produzidas no âmbito de programas de pós-graduação das universidades brasileiras, especialmente àquelas desenvolvidas nas faculdades de educação. Cabe ressaltar, contudo, que apresentamos apenas uma breve síntese dos temas mais focalizados em cada texto, os cursos, as disciplinas e as fontes eleitas, e, quando possível, os posicionamentos teóricos que se destacaram nessas produções.

Nas considerações ao término do texto, evidenciamos algumas lacunas presentes na produção que trata da história do IFMT antes de 2008, apontando indícios e perspectivas para outras pesquisas.

## CONTEXTUALIZAÇÃO DO IFMT

O IFMT surgiu em 2008 mediante a integração de três instituições escolares já existentes em Mato Grosso, como consta o inciso XVIII, artigo 5º, da Lei n. 11.892/2008 que instituiu a rede federal de ensino brasileira de educação profissional, científica e tecnológica, que igualmente criou outros 37 institutos federais de educação, ciência e tecnologia nos 27 estados da nação. Com a promulgação dessa lei federal, as escolas: Cefet-MT, que passou a ser denominado *Campus* Cuiabá – Coronel Octayde Jorge da Silva; o Cefet-Cuiabá, denominado *Campus* São Vicente; e a Escola Agrotécnica Federal de Cáceres, *Campus* Cáceres – Professor Olegário Baldo, passaram a ser unidades do IFMT.

A seguir, apresentamos, na Tabela 1, as denominações e siglas que essas escolas receberam ao longo de seus percursos históricos, de acordo com os projetos e políticas públicas adotados pelos diversos governos em contextos econômicos, sociais e educacionais anteriores a criação do IFMT, para atender a seus interesses políticos.

**Tabela 1: O IFMT e suas denominações de 1909 a 2008**

IFMT	Denominações na trajetória histórica - Sigla	Período
IFMT- CBA	Escola de Aprendizes Artífices de Mato Grosso - EAAMT	23/09/1909 a 04/09/1941
	Liceu Industrial de Mato Grosso - LIMT	05/09/1941 a 24/02/1942
	Escola Industrial de Cuiabá - EIC	25/02/1942 a 20/08/1965
	Escola Industrial Federal de Mato Grosso - EIMT	20/08/1965 a 16/06/1968
	Escola Técnica Federal de Mato Grosso - ETFMT	17/06/1968 a 18/07/2002
	Centro Federal de Educação Tecnológica de Mato Grosso – Cefet-MT	19/08/2002 a 28/12/2008
	<i>Campus</i> Cuiabá – Coronel Octayde Jorge da Silva - IFMT-CBA	29/12/2008 atual
IFMT- SVC	Aprendizado Agrícola Mato Grosso - AAMT	14/04/1943 a 11/05/1944
	Aprendizado Agrícola Gustavo Dutra - AAGD	12/05/1944 a 21/01/1947
	Escola de Iniciação Agrícola Gustavo Dutra - EIAGD	22/01/1947 a 04/11/1956
	Escola Agrícola Gustavo Dutra - EAGD	05/11/1956 a 12/02/1964
	Ginásio Agrícola Gustavo Dutra - GAGD	13/02/1964 a 03/09/1974
	Escola Agrotécnica Federal de Cuiabá - EAFC	04/09/1979 a 15/09/2002
	Centro Federal de Educação Tecnológica de Cuiabá – Cefet-Cuiabá	16/08/2002 a 28/12/2008
	<i>Campus</i> São Vicente - IFMT-SVC	29/12/2008 atual
IFMT- CAS	Escola Agrotécnica Federal de Cáceres - EAFC	17/08/1980 a 28/12/2008
	<i>Campus</i> Cáceres – Professor Olegário Baldo - IFMT-CAS	29/12/2008 atual

Fonte: elaborado pelos autores.

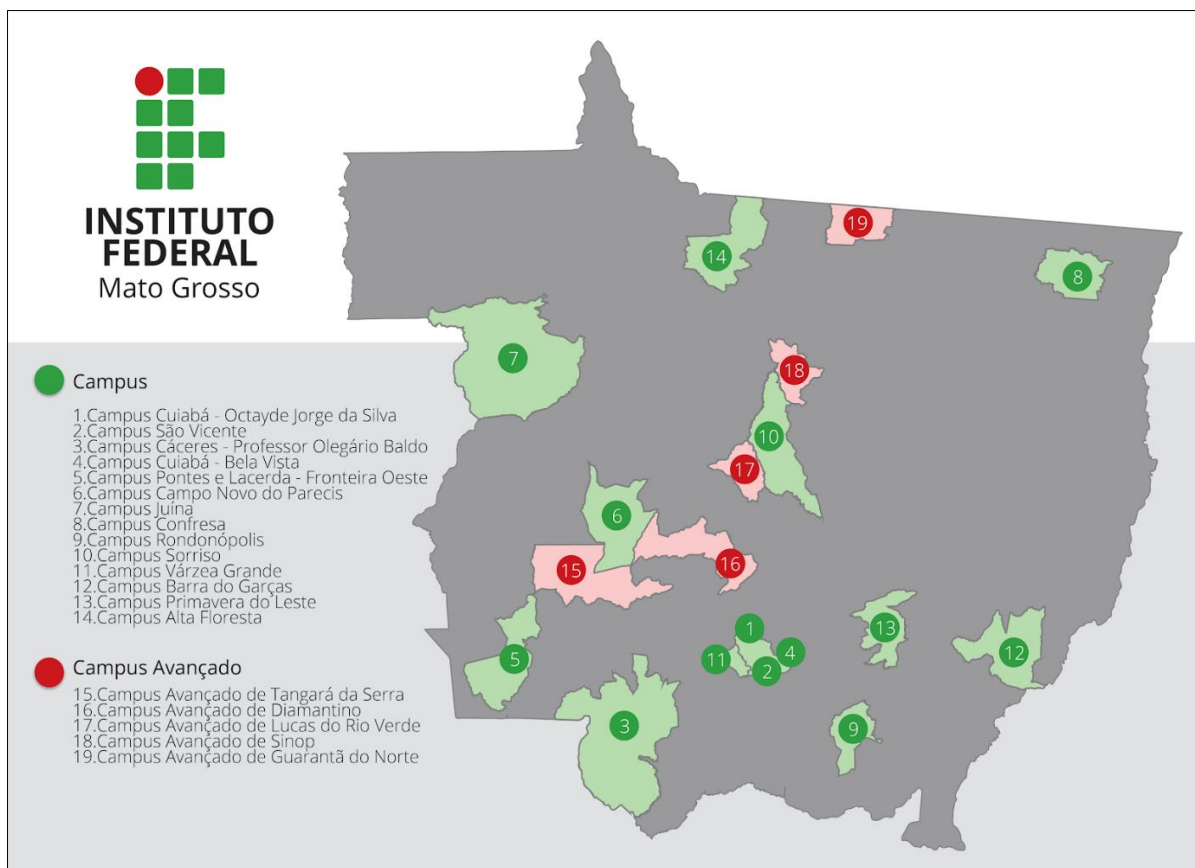
Ao analisar as informações constantes na Tabela 1, é possível compreender que o IFMT passou por várias transformações ao longo da sua existência. Em 1909, foi criada a primeira escola federal de educação profissional de Mato Grosso, na capital Cuiabá. A EAAMT, hoje *campus* Cuiabá ou *campus* Octayde, como é popularmente conhecido, configurou o recorte temporal inicial.

Esse *campus* centenário, atendendo as políticas de educação do Governo Federal, passou por sete denominações até chegar ao estágio atual: IFMT-CBA. Da mesma forma, a unidade agrícola na Serra de São Vicente, o IFMT-SVC, com 78 anos de história, foi chamada por oito nomes diferentes. A exceção é o *campus* IFMT-CAS, criado em 1980, que teve apenas mais uma denominação EAFC, também recebendo o nome da cidade onde estava instalada, Cáceres. Em 2008, o IFMT surgiu a partir da junção dessas três instituições.

Hoje, o IFMT, para além desses três *campi*, possui outras 16 unidades no estado de Mato Grosso, totalizando 19 *campi* e uma Reitoria sediada na capital, Cuiabá. O IFMT atende a um público superior a 26 mil alunos e conta com mais de 2,5 mil pessoas trabalhando, entre docentes, técnicos administrativos, estagiários e terceirizados. A instituição oferta à população mato-grossense mais de 120 cursos nos níveis: técnico (com ensino médio integrado, subsequente, concomitante e Proeja), superior (bacharelado, licenciatura e tecnologias), pós-graduação (especializações e mestrados), educação a distância, além de cursos de curta duração de formação inicial e continuada (IFMT, 2021).

As 19 unidades são identificadas com os nomes dos municípios mato-grossenses onde as escolas foram instaladas. Por exemplo, o *campus* Alta Floresta, que se encontra localizado na região amazônica de Mato Grosso, recebe o nome do município de Alta Floresta. O *campus* Pontes e Lacerda-Fronteira Oeste, está localizado na cidade de Pontes e Lacerda, município próximo da fronteira com a Bolívia. Para ilustrar as unidades e a posição geográfica dos *campi* do IFMT no Mato Grosso, apresentamos a Figura 1 a seguir.

Figura 1: O IFMT e seus *campi* nos municípios de Mato Grosso em 2021



Fonte: IFMT (2021).

A Figura 1 permite evidenciar como os *campi* do IFMT atendem praticamente a todo Mato Grosso, estado cuja dimensões territoriais atingem 10,6% do território nacional. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2021), a população mato-grossense, em 2021, foi estimada em mais de 3,5 milhões de pessoas que residem nos 141 municípios, em 19 deles o IFMT está presente. Essa população está distribuída de forma desigual, com vazios demográficos na porção Norte. A porção Sul, de ocupação mais antiga, juntamente com os municípios centrais localizados ao longo da BR 163, rodovia federal que liga Cuiabá ao Norte do país, de ocupação mais recente, compreende a parte mais populosa e com um maior número de municípios, razão que justifica a existência de unidades do IFMT nessas localidades.

## PROCEDIMENTOS PARA COLETA DAS FONTES: ELABORAÇÃO DO ESTADO DO CONHECIMENTO SOBRE A HISTÓRIA DO IFMT (1909 A 2008)

Como viajantes no mundo da pesquisa, ou nos dizeres de Carlo Ginzburg (1992), que nos apresentou, na proposição do seu método do paradigma indiciário, a figura do caçador que vai identificando as pistas pelo caminho, nas pegadas, nos sinais deixados pelos animais, o que permite construir uma narrativa a partir desses rastros, partimos para a pesquisa a partir de algumas fontes que nos permitissem investigar a temática.

Ao buscarmos indícios, sinais, descritores, com o objetivo de mapear e discutir a produção científica ou acadêmica no campo do conhecimento de nossa pesquisa, tomamos como caminho para o estado do conhecimento sobre a história do IFMT a busca de catálogos de teses e dissertações em repositórios que oferecem condições para que pesquisadoras e pesquisadores “[...] estabeleçam um primeiro contato, recuperem determinado trabalho, possibilitando a circulação e intercâmbio entre a produção construída e aquela a construir [...]” (FERREIRA, 2002, p. 261).

Ou seja, os catálogos disponíveis “[...] permitem o rastreamento do já construído, orientam o leitor na pesquisa bibliográfica de produção de uma certa área [...]” (FERREIRA, 2002, p. 261).

Nos rastros de dissertações e teses, selecionamos a CAPES e o IBICT. Entendemos que esses repositórios, gerenciados pelos órgãos do Governo Federal de fomento à pesquisa, têm relevância inegável no país e contribuem para o fortalecimento da divulgação da produção acadêmica e científica das universidades brasileiras. Acessamos, também, os repositórios próprios do IFMT e os acervos físicos das bibliotecas dos *campi* IFMT-CBA, IFMT-SVC e IFMT-CAS.

Ao procedermos dessa forma, evidenciamos que para nós essas pesquisas nos permitem o aprofundamento sobre os caminhos de produção de uma área, tema ou instituição, reconhecendo um trajeto e a descoberta de um processo usado em outra pesquisa, o que nos mostra outros caminhos.

O estado do conhecimento traz a compreensão do objeto a ser investigado e desvendar sob uma lupa, pistas de trajetórias que foram adotadas em outras investigações, ou seja, como o elemento humano teceu o movimento real na produção do conhecimento. Nesse sentido, entendemos que essas pesquisas têm um papel definidor para o campo teórico que dado estudo traz em si, de modo a evidenciar arestas que ainda nos cabe aparar. Além disso, o estado do conhecimento “[...] busca conhecer, sistematizar e analisar a produção do campo científico sobre determinada temática, subsidiar a dissertação e/ou tese em educação, delimitando o tema e ajudando a escolher caminhos metodológicos e elaborar a produção textual para compor a dissertação/ tese” (MOROSINI, NASCIMENTO, NEZ, 2021, p. 71).

A partir da análise do excerto acima, de modo a reconhecer as contribuições das pesquisas, ao proceder à coleta das fontes, utilizamos a concepção de nos movermos na pesquisa no sentido de buscar aportes significativos para nosso estudo, tais como a elaboração de caminhos e de exploração de cálculos teóricos e empíricos.

Seguimos, também, o método Prisma (MOHER, 2009) para garantir um procedimento de busca sistematizado. O *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (PRISMA) ou Principais Itens para Relatar Revisões Sistemáticas e Meta-análises é um método do campo da área das ciências médicas com procedimentos e recomendações para seleção, avaliação crítica e uso de técnicas estatísticas em estudos nas pesquisas de revisões sistemáticas, o que se aproxima, reservada às particularidades de cada área do conhecimento, aos estados do conhecimento para as pesquisas em história da educação.

Expondo o percurso, primeiro, definimos a base de consulta e os descritores para direcionar as buscas e em seguida, estabelecemos critérios para a seleção do material. Nessa etapa,

catalogamos as teses e dissertações que trataram da história do IFMT ou parte dela. Consideramos a totalidade de produções encontradas, no recorte temporal bem como na perspectiva histórica. Na sequência, procedemos a leitura atenta das publicações e criamos fichamentos, destacamos temas, perguntas de pesquisas, objetivos, metodologias, fontes eleitas, cursos e disciplinas priorizadas, conclusões, entre outras questões.

Nessa etapa, construímos uma síntese, atendendo o recorte da proposta. Foram encontradas quatro teses de doutorado e 16 dissertações de mestrado que abordaram, de alguma forma, a história do IFMT. Essas pesquisas serão apresentadas a seguir.

### A HISTÓRIA DO IFMT EM TESES E DISSERTAÇÕES (1909-2008)

As buscas por teses e dissertações sobre a história do IFMT nos portais eletrônicos da CAPES e do IBICT foram realizadas entre os meses de julho e setembro de 2021. Ao acessar as páginas web, já tínhamos definido para a pesquisa os seguintes descritores, tais como Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, Instituto Federal de Mato Grosso, IFMT e as denominações que antecederam a criação do IFMT.

Os critérios de inclusão dessas pesquisas foram dois: i) pesquisas que abordaram de alguma forma a história do IFMT; ii) pesquisas que registraram o percurso histórico da instituição no recorte de 1909 a 2008. Os critérios de exclusão foram: i) pesquisas que não trataram de uma perspectiva histórica da instituição; ii) pesquisas que porventura tratassem do recorte que não compreendido entre o período de 1909 a 2008.

Ao explorar os portais, identificamos que o sítio da CAPES possui um campo para o descritor e um botão de busca. Após a busca, é possível realizar refinamentos nos resultados, tais como tipo de pesquisa, ano, autor, orientador, área de conhecimento, entre outros.

Já a página do IBICT, permite ao fazer inserção da palavra-chave selecionar a busca por título, autor e assunto. Permite, ainda, realizar uma busca avançada com filtros, tais como idiomas, tipo de documento, ano de defesa, se possui ou não ilustrações e um campo para combinação de descritores. Chamou a atenção o número de documentos disponíveis para a consulta. O portal do IBICT, por exemplo, permitiu acesso e visibilidade a 127 instituições, 514.239 dissertações, 195.239 teses, totalizando mais de 700 mil documentos referente às produções acadêmicas discentes dos programas de pós-graduação *stricto sensu* brasileiros<sup>1</sup>.

Como primeira tentativa, procedemos uma busca simples, sem o uso de refinamentos e/ou filtros, em ambos os portais. Os repositórios, tanto da CAPES e do IBICT, para um único descritor apresentaram inúmeras pesquisas, com temáticas variadas e de escolas profissionais de outros estados da federação, sobressaindo temas contemporâneos e fora da perspectiva histórica, desse modo, a tentativa foi descartada.

De acordo com os descritores selecionados, a solução encontrada foi prosseguir com a busca, mediante o uso de aspas nos descritores e sem o emprego de operadores booleanos para combinação desses descritores. Com a utilização de aspas, é possível encontrar nas buscas eletrônicas resultados exatos, com termos ou frases específicas, exatamente na ordem escrita, eliminando as combinações. Exemplo: *EAAMT*; *IFMT*; *escola agrícola Gustavo Dutra*. O que resultou em maior precisão, gerando um resultado objetivo e detalhado das pesquisas.

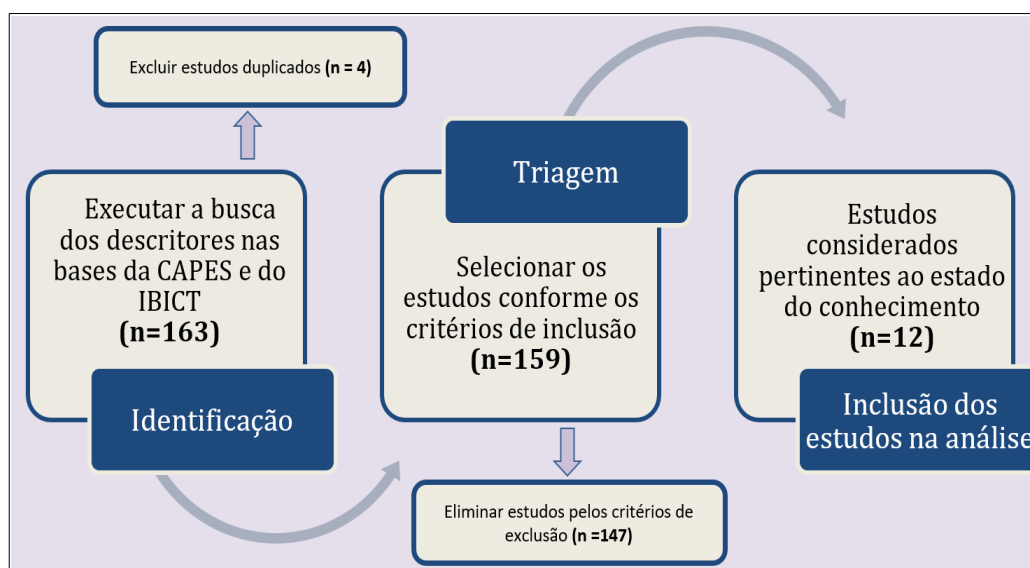
Ao todo, encontramos 163 trabalhos: 132 na CAPES e 31 no IBICT. Quatro estudos eram duplicados, ou seja, apareceram em ambas as bases de consulta e foram eliminados. Após remover

<sup>1</sup> As buscas nos repositórios digitais CAPES e IBICT foram realizadas entre os meses de agosto e outubro do ano de 2021.

os estudos duplicados, partimos para a triagem, com base nos critérios de inclusão e de exclusão, e da leitura atenta dos títulos e dos resumos. Nesta etapa, foram excluídos 147 estudos. Ao final, 12 estudos encontrados nas bases CAPES e IBICT foram considerados pertinentes para o estudo do conhecimento o qual procedemos.

Para ilustrar o processamento da investigação desta pesquisa, sintetizamos o percurso da busca e os resultados na Figura 2 a seguir.

**Figura 2: Percurso da busca na CAPES e no IBICT**



Fonte: elaborado pelos autores.

Com base nesse fluxo, apresentamos o resultado detalhado, por descritor, dos estudos considerados pertinentes para a pesquisa realizada.

**Tabela 2: Resultado das buscas nos portais da CAPES e do IBICT por descritores**

Descritores		Total de registros		
Denominação	Sigla	CAPES	IBICT	Saldo
Escola de Aprendizes Artífices de Mato Grosso	EAAMT	01	01	01
Liceu Industrial de Mato Grosso	LIMT	00	00	00
Escola Industrial de Cuiabá	EIC	01	02	02
Escola Industrial Federal de Mato Grosso	EIMT	00	00	00
Escola Técnica Federal de Mato Grosso	ETFM	03	01	02
Centro Federal de Educação Tecnológica de Mato Grosso	Cefet-MT	00	01	01
Campus Cuiabá – Coronel Octayde Jorge da Silva	IFMT-CBA	00	00	00
Aprendizado Agrícola Mato Grosso	AAMT	00	00	00
Aprendizado Agrícola Gustavo Dutra	AAGD	00	00	00



Escola de Iniciação Agrícola Gustavo Dutra	EIAGD	00	00	00
Escola Agrícola Gustavo Dutra	EAGD	00	00	00
Ginásio Agrícola Gustavo Dutra	GAGD	01	00	01
Escola Agrotécnica Federal de Cuiabá	E AFC	00	00	00
Centro Federal de Educação Tecnológica de Cuiabá	Cefet-Cuiabá	00	00	00
<i>Campus</i> São Vicente	IFMT-SVC	00	00	00
Escola Agrotécnica Federal de Cáceres	E AFC	00	01	01
<i>Campus</i> Cáceres – Professor Olegário Baldo	IFMT-CAS	00	00	00
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso	IFMT	01	03	04
Total = CAPES (7) + IBICT (9) – Duplicados (4) =				12

Fonte: elaborado pelos autores.

Analisando os dados disponíveis na Tabela 2, podemos perceber algumas lacunas sobre a história do IFMT, dado os números inexpressivos de pesquisas disponíveis sobre a temática. Contudo, antes de avançarmos nas análises desses silenciamentos, é necessário explicar alguns pontos.

Nos registros da CAPES, não computamos oito trabalhos anteriores à plataforma Sucupira, pois não foi possível obter o texto integral das teses e dissertações. A CAPES explicita que a plataforma Sucupira foi criada em 2014 e desde então foi criada para operar como ferramenta de coleta de informações, análise, avaliação e depósito de teses e dissertações do sistema nacional de pós-graduação.

O indicativo da existência dessas pesquisas pelo repositório, partir de títulos e autores, permitiu, contudo que consultássemos os acervos físicos das bibliotecas do IFMT, encontrando a totalidade dessas produções: quatro delas estão fisicamente no IFMT-CBA, três no IFMT-SVC e uma no IFMT-CAS. Observamos que o IFMT não possui repositório institucional eletrônico de acesso aberto para armazenamento da produção científica, acadêmica, artística e técnica administrada pela Instituição ou que verse sobre ela. Os repositórios institucionais são ferramentas importantes para a promoção do desenvolvimento da pesquisa acadêmica e científica (LEITE, 2009).

Outra questão relevante é que dentre os descritores eleitos, aquele que mais apresentou resultados e requereu um trabalho mais refinado foi a denominação Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, acompanhado da sigla *IFMT*. Para esse descritor foram encontrados na CAPES 114 estudos e no IBICT 29. Todos os títulos foram analisados, e apenas quatro considerados em nosso estado do conhecimento, pois os demais eram pesquisas de outras temáticas.

Encontramos 7 pesquisas na CAPES e 9 no IBICT, totalizando 16 achados. No entanto, quatro destes eram repetidos, isto é, constavam em ambas as plataformas, e por esse motivo o saldo total de produções foi de 12 pesquisas. Essas pesquisas disponíveis nos repositórios eletrônicos da CAPES e do IBICT, acrescidas de oito coletadas no acervo físico do IFMT, totalizaram 20 produções, 4 teses de doutorado e 16 dissertações de mestradados. A Tabela 3 evidencia essas pesquisas, contendo: ano de defesa, tipo de pesquisa (tese ou dissertação), autoria, programas em que essas pesquisas foram apresentadas e breve síntese.

**Tabela 3: Teses (T) e dissertações (D) sobre a história do IFMT (1909-2008)**

Ano/ Tipo	Autora/Autor/Instituição	Título da pesquisa	Breve síntese
1997 D	Luciane Neuvald / Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT)	<i>A maior dívida do Estado Novo a Mato Grosso? O Aprendizado Agrícola Gustavo Dutra no Período Populista (1943-1964)</i>	Com base em fontes escritas e orais, a autora procura identificar como a EAGD, hoje IFMT-SVC, servia de base de sustentação para a política de ocupação da Região Centro-Oeste (Marcha para o Oeste), no contexto da necessidade de introduzir novas tecnologias às práticas agrícolas até então apreoadas no estado de Mato Grosso, no período de 1943 a 1964. Valeu-se o referencial teórico de Michel Foucault para compreender a disciplina para além do caráter pedagógico na escola de internato rural que assumiu uma função política e econômica no contexto da ditadura civil-militar brasileira.
2005 D	Nádia Cuiabano Kunze / Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT)	A Escola de Aprendizes Artífices de Mato Grosso (1909-1941)	O trabalho apresenta o processo de criação, organização e desenvolvimento da primeira escola federal de educação profissional de Mato Grosso, a EAAMT, atual IFMT-CBA, que foi instalada em Cuiabá. O recorte compreende toda a trajetória histórica da escola federal de artes e ofícios: de 1909, quando criada, a 1941, quando a instituição foi substituída pelo LIC. Foram utilizadas fontes produzidas pelo Governo (leis, decretos, mensagens presidenciais e de governadores, regulamentos e outros) e pela escola (fichas, acervo iconográficos, boletins de informações e outros).
2005 D	Abimael Antunes Marques / Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT)	Aprendizado Agrícola <i>Gustavo Dutra</i> : seu papel e importância no contexto agrícola de Mato Grosso (1943-1947)	O autor elege a AAGD, atual IFMT-SCV, como objeto de sua pesquisa para investigar a contribuição desta instituição no processo de formação do trabalhador agrícola em Mato Grosso, no período de 1943 a 1947. Fundamentado no referencial teórico-metodológico da Cultura Escolar assentada em Dominique Julia e Justino Magalhães, a pesquisa valeu-se das fontes produzidas pela escola, tais como portarias, acervos iconográficos; fontes produzidas por jornais locais e pelo governo (leis, decretos e portarias). Além disso, o autor realizou entrevistas com egressos e funcionários da antiga escola.
2007 D	Lindamar Etelvino Santos Soares / Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT)	Escola de Iniciação Agrícola <i>Gustavo Dutra</i> : O poder disciplinar no contexto do ensino agrícola de Mato Grosso (1947-1956)	A pesquisa tem como proposta analisar a EIAGD, hoje IFMT-SVC, na perspectiva da disciplina imposta aos seus discentes, no período de 1943 a 1956, fundamentando o poder disciplinar no interior da escola com base no referencial teórico de Michel Foucault. A autora buscou em arquivos do Grupo de Pesquisa História da Educação e Memória (GEM) do PPGE/UFMT entrevistas com egressos e funcionários da EIAGD para embasar seus argumentos.
2007 D	Willian Silva de Paula / Programa de Pós-Graduação em Educação	Trajetórias profissionais de jovens negros	O autor analisa a trajetória profissional de alunos jovens, negros e egressos do Cefet-Cuiabá, hoje IFMT-SVC, entre anos de 1995 e 1999. Para tanto,

	da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT)	egressos do Centro Federal de Educação de Cuiabá no período de 1995 a 1999	levantou as fichas cadastrais nos registros escolares (classificação dos alunos segundo a cor através de fotografias) e realizou entrevistas semiestruturadas com 13 alunos egressos do Cefet-Cuiabá, tendo como base o referencial teórico <i>história de vida</i> de Howard Becker.
2008 D	Luiz Carlos de Figueiredo / Programa de Pós-Graduação em Política Científica e Tecnológica da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)	O gênero na educação tecnológica. Uma análise de relações de gênero na socialização de conhecimentos da Área de Construção Civil do Centro Federal de Educação Tecnológica de Mato Grosso	O autor traz uma discussão de gênero e tecnologia no curso de ensino médio e de nível técnico em Construções Prediais e do Curso Superior de Graduação em Controle Tecnológico de Obras, ambos do Cefet-MT (2002-2008), escola que antecedeu o IFMT-CBA. Segundo ele, o trabalho se guia pelas autoras dos estudos feministas inseridas nos Estudos Sociais da Ciência e Tecnologia. Foram realizadas entrevistas coletivas e individuais com os sujeitos do estudo: professores – homens e mulheres – e os alunos – homens e mulheres.
2010 T	Iraneide de Albuquerque Silva / Programa de Pós-Graduação em Psicologia Social, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)	O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso: memórias e representações sociais	O estudo oriundo do campo da psicologia trata das memórias e representações sociais a partir de técnicas de evocações livres e de entrevistas semiestruturadas com os segmentos docentes, discentes e técnicos administrativos do IFMT. A pesquisa apontou elementos de avaliações positivas e negativas das memórias e representações das extintas escolas que antecederam o IFMT-CBA: a ETFMT e o Cefet-MT. O fundamento teórico da autora para memórias é com base em Maurice Halbwachs e Frederic Bartlett. Já a teoria de representações sociais é fundamentada em Serge Moscovici e Jean-Claude Abric.
2011 T	Nádia. Cuiabano Kunze / Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade de São Paulo (USP)	Escola Industrial de Cuiabá: gênese e organização (1942-1968)	O foco deste estudo é a trajetória da EIC (atual IFMT-CBA): da sua constituição, em 1942, quando a escola substituiu a EAAMT, diante da primeira reforma do ensino profissional Brasileiro – Reforma Capanema, e seu desenvolvimento até 1968, momento em que a instituição foi transformada em ETFMT. O referencial teórico baseou-se na perspectiva histórico-dialética, fundamentada em autores que tratam do universo escolar e histórico, tais como Ester Buffa, Paolo Nosella e Justino Magalhães. As fontes acessadas foram aquelas produzidas pela escola, pelo Governo e por jornais, disponíveis em acervos públicos do IFMT-CBA, do Estado de Mato Grosso e internacionais.
2011 D	Andréia Cristina André Soares Melo / Programa de Pós-Graduação em Estudos de Linguagem da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT)	Internos: designação que marca uma forma de poder	Inserido do campo da linguística, o estudo analisa os processos disciplinadores por meio das designações <i>internos</i> , <i>infratores</i> e <i>apelidos</i> atribuídos aos discentes em regime de internato pleno, por eles próprios, ou por professores e técnicos administrativos da EAFC (1980-2008), atual IFMT-CAS. A análise dos termos de designações é fundamentada no suporte teórico-metodológico na Análise de Discurso em Michel Pêcheux, Michel Foucault e Eduardo Guimarães. Os

			termos foram buscados nas fontes produzidas pela EAFC, tais como fichas de registro de ocorrência, de disciplinar, relatórios e outros.
2011 D	Rogério Marques de Almeida / Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT)	Caminhos trilhados pela Educação Física no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso— <i>Campus</i> Cuiabá—Octayde Jorge da Silva	Com um recorte temporal amplo, a pesquisa abrangeu a história da disciplina de Educação Física no IFMT-CBA, da criação da EAAMT em 1909, até o ano de 2002, quando a escola era denominada de Cefet-MT. A abordagem metodológica empregada foi a história cultural, com base em Peter Burke, Roger Chartier e Sandra Pesavento. Como fontes analisou documentos oficiais encontrados nos arquivos permanente e fotográfico, além das narrativas de professores e egressos do IFMT.
2012 D	Elmha Coelho Martins Moura / Programa de Pós-Graduação em Geociências e Ciências Exatas do <i>Campus</i> de Rio Claro, da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp)	O ensino de matemática na Escola Industrial de Cuiabá/MT no período de 1942 e 1968	Esta pesquisa priorizou a estrutura curricular e os conteúdos do ensino de matemática e de desenho ministrados nas oficinas da EIC, atualmente IFMT-CBA, entre os anos de 1942 e 1965. A pesquisa buscou referência em Justino Magalhães e André Chervel para fundamentar a teoria da história das instituições escolares e da história das disciplinas escolares, respectivamente. Foram pautadas fontes da escola, tais como livros didáticos, fotografias, depoimentos orais de ex-alunos e ex-professores da EIC. A busca foi realizada em acervos distintos: arquivos do IFMT-CBA, do IFMT-BLV, da Unesp Rio Claro, Senai Rio Claro e da UFMT.
2012 D	Zilma Maria Silva Marques / Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT)	Presença de alunos negros no ensino profissionalizante na Primeira República em Cuiabá	O estudo sobre a presença de alunos negros no ensino profissional na capital do estado de Mato Grosso, na Primeira República brasileira (1889 a 1930), abordou duas instituições escolares que naquele tempo atuavam de forma concomitante: a federal EAMT (1909 a 1941), hoje denominada IFMT-CBA, e da ordem católica Salesiana São Gonçalo. A autora valeu-se de fontes iconográficas, fotografias e entrevistas com ex-alunos dessas escolas. As fontes foram acessadas nos acervos do Arquivo Público de Mato Grosso, Arquivo da Casa Barão de Melgaço, no IFMT, no Colégio São Gonçalo e na Cúria Metropolitana de Cuiabá.
2013 D	Sílvio Takeshi Tamura / Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT)	Escola Industrial de Cuiabá (1942-1965): história, educação e gênero	Inserida no campo da história, a pesquisa apresentou a EIC, atual IFMT-CBA, entre os anos 1942-1965, sob a perspectiva do gênero. O referencial teórico para tratar a temática gênero na educação foi assentado em Guaraci Louro e outros autores. O autor citou diversas fontes legais, tais como mensagens presidenciais e de governadores, leis, normas, portarias, entre outras.
2014 T	Lina Márcia de Carvalho da Silva Pinto / Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do	A constituição do professor pelo trabalho docente na educação profissional: o	A autora analisa o trabalho docente para compreender como os professores se constituem docentes pelo trabalho, haja vista as condições materiais de produção e seu processo de formação continuada. Nesse sentido, a pesquisa alcançou a

	Rio Grande do Sul (UFRS)	caso do IFMT– <i>Campus</i> Cuiabá–Octayde Jorge da Silva	constituição do trabalhador docente da educação profissional no IFMT-CBA, da EAAMT (1909-1942) até o Cefet-MT (2002-2008). A abordagem metodológica foi constituída pelo método materialista dialético, articulada às entrevistas com docentes da instituição, que foram analisadas com base em Laurence Bardin.
2015 T	Abimaél Antunes Marques / Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Uberlândia (UFU)	Ginásio Agrícola Gustavo Dutra-MT: 1969 a 1974: tempos e espaços	O autor analisou como o GAGD (atual IFMT-SVC), contribuiu com as práticas do regime militar brasileiro, de 1969 a 1974. O referencial teórico metodológico foram os estudos de Décio Gatti Jr. e Justino Magalhães sobre as instituições escolares, e para realizar as entrevistas com professores, funcionários e egressos a metodologia empregada foi a História Oral. Entre as fontes acessadas pelo autor podemos citar os documentos da legislação federal e documentos gerados pela própria escola.
2017 D	Túlio Marcel Rufino de Vasconcelos Figueiredo / Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Goiás (UFG)	O Brasil moderno e a educação para o trabalho em Cuiabá: A Escola de Aprendizes artífices de Mato Grosso (1909-1942)	Essa pesquisa foi elaborada por um dos autores deste texto. Buscou-se na pesquisa evidenciar os nexos do contexto econômico, político e social do desenvolvimento do capitalismo moderno no Brasil, tributada por Florestan Fernandes como a Revolução Burguesa Brasileira, com o primeiro estabelecimento civil federal de educação profissional instalado na capital de Mato Grosso, Cuiabá, Brasil: a EAAMT (1909-1942), hoje IFMT-CBA. Foram acessadas fontes oficiais, produzidas pelo Governo Federal e Governo de Mato Grosso, e documentos produzidos pela própria escola (regulamentos, atas, fichas e outros registros).
2017 D	Rillyenne Kathy de Souza / Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT)	A Constituição da Identidade Profissional das Pioneiras do Curso Técnico em Secretariado da Escola Técnica Federal de Mato Grosso (1972-1975)	A autora destacou, a partir de narrativas, a identidade profissional de quatro egressas da primeira turma do Curso de Técnico em Secretariado da ETFMT (atual IFMT-CBA) de 1972, quando iniciado o curso, a 1975, quando foram diplomadas as primeiras alunas, consideradas neste estudo como <i>pioneiras</i> . A metodologia utilizada foi a técnica de narrativa oral. Foram levantadas diversas fontes, tais como leis, regulamentos, regimentos, livros de atas, matriz curricular, fotografias, entre outros, que foram obtidas no Arquivo Público de Mato Grosso e no Arquivo do IFMT-CBA.
2018 D	Pedro José de Barros / Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Goiás (UFG)	O curso técnico em estradas: das origens à implementação na Escola Técnica Federal de Mato Grosso	Nessa pesquisa, o destaque foi para o Curso Técnico em Estradas iniciado na EIC e oficializado na ETFMT. O autor destacou o processo de implementação e desenvolvimento do curso no decorrer na década de 60 e 70 do século XX, quando o Programa Estratégico de Desenvolvimento do Governo Federal buscava mão de obra técnica para a expansão da malha viária do Estado de Mato Grosso. Foram coletados dados em arquivos de instituições de Mato Grosso, bem como no arquivo da própria escola, hoje IFMT-CBA.

2018 D	Kátia Valéria Alves de Lima / Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Goiás (UFG)	A criação da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT) e a origem do Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT)	A autora estudou a criação da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e a origem do IFMT na perspectiva de apreender os elementos político-administrativos que influenciaram a expansão no processo de implantação da Instituição no Mato Grosso. O levantamento das fontes foi realizado na forma de busca on-line junto aos documentos disponibilizados pelo IFMT, bem como leis, resoluções, portarias, chamada pública da Setec/MEC.
2018 D	Flavia Geane dos Santos / Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)	Escola Técnica Federal de Mato Grosso (1968 a 2002): do ensino profissional técnico para as classes trabalhadoras à educação técnica apartada do trabalho	A pesquisa registrou a história ETF-MT, da sua constituição, quando a instituição substituiu a EIFMT, em 1968, e seu desenvolvimento que se deu até 2002, quando foi criado o Cefet-MT. Entre as fontes coletadas para a pesquisa, destacam-se atas, portarias, livros de correspondências, informes, regulamentos, livros de matrículas, legislação, diários oficiais, entre outros documentos.

Fonte: elaborado pelos autores.

Analisando acuradamente as informações organizadas. A primeira evidência a ser destacada é que a história do IFMT começou aparecer na produção acadêmica e científica somente depois de 1997, época na qual as três escolas federais funcionavam de maneira independente uma da outra (Cefet-MT, Cefet-Cuiabá e EAFC).

Provavelmente, essas pesquisas estão articuladas ao fato de que foi a partir de 1990, no Brasil, as pesquisas sobre as instituições escolares se intensificaram, sobretudo, impulsionadas pela consolidação dos programas de pós-graduação no país e pela ampliação das linhas de pesquisas, da diversidade teórico-metodológica, da utilização de variadas fontes de pesquisa (NOSELLA, BUFFA, 2005). A exemplo, citamos as universidades federais da Região Centro-Oeste, UFMT e UFG, que tiveram seus cursos de pós-graduação em educação *stricto sensu* criados no final dos anos de 1980. Os dois programas dessas universidades foram responsáveis por 65% das produções encontradas (13 pesquisas).

A primeira produção apresentada, uma dissertação que foi defendida na UFMT, em 1997, dez anos após a abertura do curso de mestrado daquela universidade. Novas defesas só voltam a ocorrer em 2005. A partir daí, encontramos uma certa constância de defesas de pesquisas referentes às escolas técnicas federais, ao longo dos anos.

Podemos apontar que esse aumento nas investigações decorreu do envolvimento de servidores docentes e técnicos administrativos do IFMT na pós-graduação, dado que 75% das pesquisas foram produzidas por servidores. Esses trabalhos foram defendidos após o governo federal brasileiro estruturar os planos de carreiras dos servidores dos institutos federais, instituindo incentivos à qualificação aos técnicos administrativos (Lei n. 11.091/2005) e retribuição por titulação aos docentes (Lei n. 11.784/2008), desde que possuíssem títulos de pós-graduação, além de possibilitar afastamentos parciais ou totais para cursos de pós-graduação e a concessão de bolsas. Anterior a esse período, esses incentivos eram raros e/ou não havia políticas de incentivo a formação.

Há uma predominância de pesquisas defendidas nos cursos de mestrado, correspondente a 80% dos trabalhos. Apenas 20% se dedicaram às defesas de doutoramento, revelando a necessidade de novas pesquisas para essa modalidade de curso na pós-graduação. As 20 pesquisas foram desenvolvidas em 8 universidades, todas públicas, sobressaindo a UFMT, com metade das produções (50%), seguida pela UFG (15%) e pela UERJ (10%). A UFU, UFRGS, Unesp, Unicamp e USP apresentam apenas uma defesa em cada universidade (totalizando 25% das produções).

Os programas de pós-graduação responsáveis pela maior produção de pesquisas sobre a história do IFMT no recorte realizado foram os das faculdades de educação, correspondendo a 75% das produções: 8 na UFMT, 3 na UFG, 1 na UFRGS, 1 na UERJ, 1 UFU e 1 na USP. Os demais programas mapeados produziram uma obra cada, correspondendo a 5% cada: História e Estudos de Linguagem, ambos da UFMT, Política Científica e Tecnológica da Unicamp, Geociências e Ciências Exatas da Unesp e Psicologia Social da UERJ.

Em relação aos locais de produção, anotamos que mais da metade (65%) das pesquisas estão vinculadas às universidades da região Centro-Oeste: UFMT com dez produções e UFG com três. Fora dessa região encontramos seis (30%) trabalhos no Sudeste (UERJ, UFU, USP, Unicamp e Unesp) e um na região Sul (UFRGS). Não foram identificados trabalhos na região Norte e Nordeste do país. Destacamos que entre essas produções fora da região Centro-Oeste, encontramos todas as quatro teses defendidas por servidores do IFMT que buscaram no Sul e Sudeste oportunidades de doutoramento, locais nos quais há mais oferta de formação no doutoramento.

Quanto às escolas investigadas, 95% das produções focaram nas antigas escolas que antecederam a formação do IFMT. Apenas uma dissertação (5%) tratou dos elementos políticos e administrativos da origem da Instituição, quando ela foi criada em 2008 pela Lei n. 11.892/2008. O *Campus* IFMT/Cuiabá – Coronel Octayde Jorge da Silva (IFMT-CBA) foi o mais pesquisado. Entre teses e dissertações, 65% analisaram temáticas envolvendo a trajetória centenária desta unidade do IFMT. Em seguida, o *Campus* São Vicente (IFMT-SVC), com 25% das pesquisas. Evidenciou-se ainda um reduzido número de trabalhos que abordaram o IFMT/*Campus* Cáceres – Professor Olegário Baldo (IFMT-CAS), um total de 5%.

Os dados obtidos sugerem que é incipiente a preocupação com a história das escolas Cefet-Cuiabá e EAFC. Isso pode ser resultado da antiguidade da escola IFMT-CBA, uma vez que suas atividades datam de 1909, quando ofertou educação industrial na capital, Cuiabá-MT, enquanto as demais escolas, situadas no interior, foram fundadas mais recentemente. A escola da Serra de São Vicente, apesar de ter sido investigada 5 vezes, a exceção de uma dissertação que abordou as relações raciais, todas as demais pesquisas, três dissertações e uma tese, trataram da trajetória dessa escola agrícola, cuja denominação era Gustavo Dutra, no período do regime civil-militar (1964-1985). A EAFC foi objeto de uma única pesquisa de mestrado que trouxe parte da história da escola agrícola de Cáceres-MT.

Examinando o recorte temporal, 50% dos autores registraram a delimitação cronológica no título e nos resumos das suas produções, o que favorece as pesquisas sobre a história das instituições escolares, dado que esse tipo de pesquisa lida com fontes históricas. A respeito da questão, Severino (2007) destacou que títulos de trabalhos científicos devem ser temáticos e expressivos, trazendo a ideia exata do seu conteúdo. Nesse mesmo sentido, Saviani (2006) alertou que as pesquisas que tratam da história das instituições escolares devem atentar para os recortes efetuados, a fim de evitar generalizações.

Os períodos mais pesquisados compreenderam os primeiros anos republicanos brasileiros, que marcaram o início e desenvolvimento do IFMT-CBA com a escola de aprendizes artífices de Mato Grosso. Muitos trabalhos referenciaram esta escola no desenvolvimento de suas pesquisas.

Em seguida, os anos de 1909 a 1950 foram mais recortados, fato que pode estar relacionado à instalação da segunda escola de educação profissional em Mato Grosso, com foco agrícola, o IFMT-SVC, cuja inauguração data de 1943. Encontramos poucos trabalhos nas três últimas décadas que antecedem a criação do IFMT, à época em que as três escolas federais foram incorporadas, como já explicitado anteriormente.

Ao analisar as pesquisas pelos temas priorizados, chegamos a dez temáticas. Mas antes de tecer comentários, observamos que para classificar teses e dissertações consideramos a temática que nos pareceu ser de maior destaque nas pesquisas desenvolvidas sobre a história do IFMT. Assim, há diferentes interpretações, visto que alguns trabalhos podem ser alocados em mais de uma temática. A Tabela 4 evidenciada a seguir demonstra os principais temas pesquisados nas teses e dissertações encontradas. As fontes eleitas para construção dos textos basicamente foram: a legislação federal da criação das escolas; a memória dos egressos, professores e técnicos administrativos obtidas por meio de entrevistas e questionários; documentos produzidos pelas próprias escolas, tais como fichas, diários, relatórios e programa das disciplinas; jornais da época; fotografias entre outros documentos.

**Tabela 4: Principais temas de pesquisa explorados nas teses e dissertações**

Tema	Doutorado	Mestrado	Quantidade
Constituição do trabalho docente	1	—	1
Contextos históricos, políticos e econômicos	1	2	3
Cursos técnicos profissionais e de graduação	—	2	2
Disciplina no cotidiano escolar	—	2	2
Disciplinas curriculares	—	2	2
Formação de trabalhadores agrícolas	—	1	1
Gênese e desenvolvimento	1	3	4
Memórias e representações	1	—	1
Relações de gênero	—	2	2
Relações raciais	—	2	2
Total	4	16	20

Fonte: elaborado pelos autores.

Pela leitura das teses e dissertações, e com base na Tabela 4 anterior, foi possível identificar três tendências nos estudos que trataram da história da IFMT. A primeira delas aponta uma preocupação central: conhecer como ocorreu a primeira instalação ou transformação, haja vista que as escolas sofreram inúmeras modificações ao passar dos anos, como era o funcionamento, os prédios e espaços, os primeiros cursos e a constituição dos quadros de docentes e discentes.

Evidenciamos que essas pesquisas tratam da gênese e desenvolvimento da instituição escolar e representam 20% das temáticas exploradas. Importa destacar que, com exceção de uma dissertação que tratou da constituição do IFMT, todas as demais teses e dissertações versaram sobre o IFMT-CBA. São incipientes as pesquisas que focaram os *campi* IFMT-SVC e IFMT-CAS.

A segunda tendência apresenta pesquisas que abordam a organização das escolas vinculadas a contextos políticos, econômicos e sociais brasileiros. Destacamos que as escolas de aprendizes



artífices nos primeiros anos da República, a partir da expansão do capitalismo no Brasil, bem como com as escolas agrícolas criadas durante o regime civil-militar serviram, em grande parte, para a introdução de novas práticas agrícolas no país. Essas pesquisas que classificamos como abordagem de contextos históricos, políticos e econômicos, representaram 15% da Tabela de temáticas e se preocuparam em buscar os nexos entre os contextos nacionais e locais, para a criação do IFMT-SVC e IFMT-CBA.

A terceira tendência revelou temáticas variadas relacionadas à cultura escolar, às relações de gênero e raciais, aos cursos ofertados, disciplinas curriculares e às normativas disciplinares que eram adotadas no interior da escola. Os estudos nessa tendência permitem, nos recortes espaciais e temporais adotados, conhecer e reconhecer como as escolas IFMT-CBA, IFMT-SVC e IFMT-CAS atuaram junto às suas comunidades, na oferta de educação profissional dentro de seus limites e possibilidades, bem como a diversidade dos sujeitos, trabalhadores urbanos e rurais, jovens e adultos, professores e alunos, mulheres e negros, e suas resistências e lutas na perspectiva das desigualdades educativas.

Destacamos que não foram identificadas pesquisas que tratam sobre a temática da formação de professores e de suas práticas pedagógicas, bem como estudos que focalizam políticas de gestão e de financiamento da educação profissional e tecnológica. Entendemos que essas temáticas estimulam a reflexão teórica e prática e de experiências constitutivas do ofício docente, bem como permitem discutir questões de acesso, permanência, desigualdades e formas de participação nas discussões sobre os fundos de financiamento público para a educação profissional e tecnológica.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estado do conhecimento a respeito de pesquisas que percorrem a História da Educação profissional e tecnológica, em específico considerando o IFMT, no período de 1909 a 2008, foi realizado nos bancos eletrônicos da CAPES e do IBICT, e nos acervos físicos do IFMT.

Dois momentos foram fundamentais para essa investigação. O primeiro deles foi o encontro com as bases de dados: CAPES e do IBICT. No primeiro, entre os milhares de arquivos de teses e dissertações disponíveis dos repositórios da CAPES e do IBICT, apenas 163 atenderam os descritores definidos. Assim, pesquisas que não contemplassem as palavras-chave para o estado do conhecimento desta investigação não foram mapeadas, o que nos permite confirmar que o atendimento aos descritores é, por si só, um método de inclusão e exclusão que é usado em pesquisas de estado do conhecimento. No segundo momento, processamos esse resultado com base em nossos critérios de inclusão e de exclusão, que foram definidos sobre duas questões: trabalhos que versaram sobre a história do IFMT e dentro do recorte 1909 a 2008. Dessa forma, após a triagem com base nos descritores e critérios mencionados, incluímos 20 trabalhos acadêmicos neste estudo: quatro teses de doutorado e 16 dissertações de mestrado.

Ainda que, em termos numéricos, seja inexpressivo o volume de produções que tratam da história do IFMT, não foi fácil relatar detalhadamente o conteúdo dessas pesquisas. O caminho encontrado foi a elaboração de duas Tabelas. Em uma delas destacamos o ano da defesa, o tipo de pesquisa, se tese ou dissertação, as autoras e autores, os programas em que essas pesquisas foram apresentadas e um breve resumo da obra. Interessante apontar que nos resumos buscamos extrair os pontos principais, dentro dos limites de cada uma das obras, tais como o recorte temporal, a escola investigada, a abordagem teórico-metodológica empregada, as fontes analisadas e os sujeitos

consultados ou envolvidos. Em outra Tabela procuramos classificar as pesquisas em principais temáticas, a fim de notar se havia ou não tendências de pesquisa.

Ao elaborar essas duas Tabelas, foi possível perceber algumas lacunas e prioridades, dado o reduzido número de teses. Poucas são as produções que versaram sobre a história de *campi* importantes para o IFMT: como *Campus* São Vicente – IFMT-SVC e o *Campus* Cáceres – IFMT-CAS, e a priorização de temáticas que envolviam *Campus* Cuiabá Coronel Octayde Jorge da Silva – IFMT-CBA. Igualmente não encontramos pesquisas que se enveredaram pela formação de professores pela educação profissional, ou pesquisas sobre políticas de gestão e de financiamento da educação profissional.

Por fim, esse exercício permitiu evidenciar que ao realizar um estudo para identificar produções sobre determinada temática, ao mesmo tempo que nos mostra o que pesquisadores e intelectuais da educação vêm abordando no campo de nossas pesquisas, permite também a construção de uma sólida produção acadêmica que muitas vezes revela aspectos históricos silenciados, trajetórias institucionais da educação, entre outras tantas informações, bem como possibilita investigar com maior precisão sujeitos e objetos pouco explorados em outros estudos.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Rogério Marques de. *Caminhos trilhados pela educação física no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – campus Cuiabá - Octayde Jorge da Silva*. 333 p. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, 2013.

BARROS, Pedro José. *O curso técnico em estradas: das origens à implementação na Escola Técnica Federal de Mato Grosso*. 178 p. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2018.

BRASIL. FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). *População estimada 2021*. Brasília, 2021. Disponível em <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mt/panorama>. Acesso em 10 dez. 2021.

BRASIL. Lei n. 11.091, 12 de janeiro de 2005. *Diário Oficial da União*: seção 1, Brasília, ano CXLV, n. 184, p. 1-38, 13 de janeiro de 2005.

BRASIL. Lei n. 11.784, 22 de setembro de 2008. *Diário Oficial da União*: seção 1, Brasília, ano CXLII, n. 9, p. 1-11, 23 de setembro de 2005.

BRASIL. Lei n. 11.892, 29 de dezembro de 2008. *Diário Oficial da União*: seção 1, Brasília, ano CXLV, n. 253, p. 1-3, 30 de dezembro de 2008.

BRASIL. PLATAFORMA NILO PEÇANHA (PNP). *PNP 2021*. v. 2 (ano base 2020). Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC). Brasília: SETEC/MEC, 2021. Disponível em <http://plataformanilopecanha.mec.gov.br/>. Acesso em 19 dez. 2021.

FIGUEIREDO, Luiz Carlos de. *O gênero na educação tecnológica: uma análise de relações de gênero na socialização de conhecimentos da área de construção civil do Centro Federal de Educação Tecnológica de Mato Grosso*. 161 p. Dissertação (Mestrado em Política Científica e Tecnológica) – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2008.

FIGUEIREDO, Túlio Marcel Rufino de Vasconcelos. *O Brasil moderno e a educação para o trabalho em Cuiabá: a escola de aprendizes artífices de Mato Grosso (1909-1942)*. 130 p. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2017.

- GINZBURG, Carlo. *Mitos, emblemas, sinais, morfologia e história*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
- INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO (IFMT). *Relatório de Gestão do IFMT 2021*. Cuiabá, 2021. Disponível em <http://www.ifmt.edu.br/>. Acesso em 10 dez. 2021.
- KUNZE, Nádia Cuiabano. *A escola de aprendizes artífices de Mato Grosso (1909-1941)*. 218 p. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, 2005.
- KUNZE, Nádia Cuiabano. A experiência do Minter em educação UFG/IFMT. In: KUNZE, Nádia Cuiabano. *Mestrado Interinstitucional em Educação UFG-IFMT: uma parceria com resultados significativos*. Cuiabá: Editora Carlini & Caniato, 2018. p. 11-32.
- KUNZE, Nádia Cuiabano. *Escola Industrial de Cuiabá: gênese e organização (1942-1968)*. 211 p. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2011.
- LEITE, Fernando César Lima. *Como gerenciar e ampliar a visibilidade da informação científica brasileira: repositórios institucionais de acesso aberto*. Brasília: Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), 2009.
- LIMA, Katia Valeria Alves de. *A criação da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT) e a origem do Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT)*. 192p. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2018.
- MARQUES, Abimael Antunes. *Aprendizado agrícola Gustavo Dutra: seu papel e importância no contexto agrícola de Mato Grosso (1943-1947)*. 116 p. Dissertação (e Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, 2005.
- MARQUES, Abimael Antunes. *Ginásio Agrícola Gustavo Dutra - MT: 1969 a 1974: tempos e espaços*. 163 p. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2015.
- MARQUES, Zilma Maria Silva. *Presença de alunos negros no ensino profissionalizante na Primeira República em Cuiabá*. 120 p. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, 2012.
- MELO, Andréia Cristina André Soares. *Internos: designação que marca uma forma de poder*. 143 p. Dissertação (Mestrado em Estudos de Linguagem) – Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, 2011.
- MOHER, David; LIBERATI, Alessandro; TETZLAFF, Jennifer; ALTMAN, Douglas. Reprint-preferred reporting items for systematic reviews and meta-analyses: the PRISMA statement. *physical therapy*. v. 89, n. 9, p. 873- 880, 2009.
- MOURA, Elmha Coelho Martins. *O ensino de matemática na Escola Industrial de Cuiabá/MT no período de 1942 e 1968*. 128 p. Dissertação (Mestrado em Educação Matemática) – Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2012.
- NEUVALD, Luciane. *O aprendizado agrícola Gustavo Dutra no período populista e o processo de modernização da agricultura de Mato Grosso (1943/1964)*. 128 p. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, 1997.
- NOSELLA, Paolo; BUFFA, Ester. As pesquisas sobre instituições escolares: o método dialético marxista de investigação. *Eccos Revista Científica*, v. 7, n. 2, p. 351-368, 2005.
- PAULA, Willian Silva de. *Trajetórias profissionais de jovens negros egressos do Centro Federal de Educação de Cuiabá no período de 1995 a 1999*. 95 p. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, 2007.

- PINTO, Lina Márcia de Carvalho da Silva. *A constituição do professor pelo trabalho docente na educação profissional: o caso do IFMT – Campus Cuiabá – Octayde Jorge da Silva*. 229 p. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2014.
- MOROSINI, Marília; NASCIMENTO, Lorena Machado do; NEZ, Egeslaine de. Estado de conhecimento: a metodologia na prática. *Humanidades & Inovação*, v. 8, n. 55, p. 69-81, 2021.
- SANTOS, Flavia Geane dos. *Escola Técnica Federal de Mato Grosso (1968 a 2002): do ensino profissional técnico para as classes trabalhadoras à educação técnica apartada do trabalho*. 119 p. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, São Gonçalo, 2018.
- SAVIANI, Dermeval. Breves considerações sobre fontes para a história da educação. In: LOMBARDI, José Claudinei; NASCIMENTO, Maria Isabel Moura. *Fontes, história e historiografia da educação*. Campinas: Autores Associados, livro digital, s. p., 2004.
- SEVERINO, Antônio Joaquim. *Metodologia do trabalho científico*. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007
- SILVA, Iraneide de Albuquerque. *O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso: memórias e representações sociais*. 206 p. Tese (Doutorado em Psicologia Social) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2010.
- SOARES, Lindamar Etelvino Santos. *Escola de Iniciação Agrícola Gustavo Dutra: o poder disciplinar no contexto do ensino agrícola de Mato Grosso (1947-1956)*. 87 p. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, 2007.
- SOUZA, Rillyenne Kathy de. *A constituição da identidade profissional das pioneiras do curso técnico em secretariado da escola técnica federal de Mato Grosso (1972-1975)*. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, 2012.
- TAMURA, Sívio Takeshi. *Escola Industrial de Cuiabá (1942-1965): história, educação e gênero*. 162 p. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, 2013.

*Submetido em junho de 2022*  
*Aprovado em agosto de 2022*

#### **Informações do(a) autor(a)**

Túlio Marcel Rufino de Vasconcelos Figueiredo  
Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT)  
E-mail: [tulio.figueiredo@ifmt.edu.br](mailto:tulio.figueiredo@ifmt.edu.br)  
ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0445-0001>  
Link Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1129590573453439>

Nilce Vieira Campos Ferreira  
Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT)  
E-mail: [nilcevieiraufmt@gmail.com](mailto:nilcevieiraufmt@gmail.com)  
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9165-0011>  
Link Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3948893613479712>